

Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – Comitê da Baía de Guanabara - CBG

Ata da 7ª. Reunião Plenária Extraordinária do Comitê da Baía de Guanabara.

Local: Auditório do Clube de Diretores Lojistas de Nova Iguaçu, com sede à Avenida Governador Portela, nr. 966, Nova Iguaçu.

Data: 24 de abril de 2008

Presentes:

Sociedade Civil

	INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	TELEFONE	e-mail
SUB-REGIÃO DO SISTEMA LAGUNAR DE MARICÁ				
2	<i>Instituição Titular</i> SAPLAM – Sociedade dos Amigos das Praias e Lagoas de Maricá	<i>Representante</i>		
SUB-REGIÃO SISTEMA LAGUNAR DE ITAIPU E PIRATININGA				
SUB-REGIÃO DO LESTE DA GUANABARA				
3	<i>Instituição Titular</i> Instituto Baía de Guanabara - IBG	<i>Representante Titular</i> Dora Hees de Negreiros <i>Representante Suplente</i> Carlos Buarque Viveiros	2625-4311 9194-7749 9963-3785	ibg@baiadeguanabara.org.br comite@baiadeguanabara.org.br
SUB-REGIÃO OESTE DA GUANABARA				
1	<i>Instituição Titular</i> Associação ECOCIDADE	<i>Representante Suplente</i> Deusilene Soares Ferreira	9292-0192	
1	<i>Instituição Suplente</i> SOPREMEG – Sociedade Civil Pró Melhoramentos de Gramacho.	<i>Representante Titular</i> Daniel Ferreira da Silva	9834-6630	
3	<i>Instituição Titular</i> FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional	<i>Representante Titular</i> Rossana Brandão Tavares	2536-7350	rossana@fase.org.br
	<i>Instituição Suplente</i> ABM – Conselho de Entidades Populares de São João de Meriti	<i>Representante Titular</i> Maria dos Santos	8214-7594	
5	<i>Instituição Suplente</i> GREEN LIFE – Associação Green Life de Promoção e Qualidade de Vida	<i>Representante Suplente</i> Paulo José S.A. Cavalcante	3351-9769 9450-8868	paulojose@greenlife.org.br
6	<i>Instituição Titular</i> Casa da Cultura – Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense	<i>Representante titular:</i> Sebastião Fernandes Raulino	3135-3499 9386-0788	sebastiaoraulino@oi.com.br
7	<i>Instituição Titular</i> DANGEMT – Defensores Ambientais do Gericinó – Mendanha - Tingüá	<i>Representante Titular</i> Gilvoneick de Souza José	9728-1501	gilvoneik@yahoo.com.br gilvoneick@gmail.com

Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – Comitê da Baía de Guanabara - CBG

Sociedade Civil

2

SUB-REGIÃO DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ				
1	<i>Instituição Titular</i> Instituto Cultural e Ecológico Lagoa Viva	<i>Representante Titular</i> Donato Veloso	2493-5796 8728-0430	lagoaviva@ig.com.br donato@pactoderesgateambiental.org.br
3	<i>Instituição Titular</i> Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental	<i>Representante Titular</i> Carlos Alberto Branco Dias	9155-4835	engbranco@terra.com.br
SUB-REGIÃO DO SISTEMA LAGUNAR DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS				
1	<i>Instituição Titular</i> Instituto Ipanema	<i>Representante Suplente</i> Nilmar Vieira Magalhães	2527-8747	ipanema@institutoipanema.net
ORGANIZAÇÕES CONVIDADAS				
1	Raimunda Landa		2662-7690	caedes.belfordroxo@bol.com.br
2	Rui Oliveira	LICERJ	9972-7852	chicoradi@gmail.com
3	Raquel Flinker	Instituto Ipanema	9308-9533	raquelflinker@hotmail.com
4	Elisa Sesana	OAB	9626-3425	elisasesana@gmail.com
5	Carolina Helena Gomes da Silva	<i>PROURB</i>	9513-5016	carolahos@gmail.com
6	Paula Barbosa	<i>PROURB</i>	9279-1092	paulabarbosa@ufrj.br
7	Maria Angélica Maciel Costa	<i>IPPUR / UFRJ</i> <i>Pesquisadora</i>	8794-0388	mangelicamc@hotmail.com
8	Padre Adelar Pedro de David	<i>Vereador – São João de Meriti</i>	9972-9030	padreadelar@ig.com.br
9	Ana Farjoun		9400-0493 3417-4967	anafarjoun@hotmail.com
10	Manuel Ramos		9965-7818 9621-1862	blackpt@bol.com.br
11	Alcebíades José Lopes		8195-7117	
12	Norma Sueli P. Ramos	<i>Assessora Vereador</i> <i>Adelar</i>	9805-6774	norma-paula@ig.com.br

Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – Comitê da Baía de Guanabara - CBG

Usuários da Água

Instituição	Representante	Telefones	E-mail
Setor de Abastecimento Público e Privado e de Diluição de Efluentes Urbanos e/ou Rurais.			
CEDAE	Representante Titular Jorge Luiz Marinho Muniz	9979-9122 2620-8181 / 4125	jmuiniz@yp.mocrolink.com.br
	Representante Suplente Rosana Fânzeres Caminha	2295-0186 8896-5168	rcaminha@cedae-rj.gov.br
ÁGUAS DE NITERÓI	Cláudia Barros	2729-9289	cbarros@aguasniteroi.com.br
Setor de Indústria e Serviços, Captação e Diluição de seus respectivos Efluentes (industriais).			
TRIBEL- TRATAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS DE BELFORD ROXO		2189-0587 7894-2589 2189-0205	l.souza@tribel.com.br
PETROBRÁS TRANSPORTE S/A - TRANSPETRO	Juliana Chaves Figueiredo de Assis	(21)2677- 6209 9623-5542	juliana.assis@petrobras.com.br
Irrigação e Uso Agropecuário (2)			
Pesca, Turismo, Lazer e outros usos não consultivos (2)			
INSTITUIÇÕES CONVIDADAS			
Fórum de Turismo de Tinguá	Marcelo Reis	9988-3551	marceloreis2004@yahoo.com.br

Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – Comitê da Baía de Guanabara - CBG

Poder Público

PREFEITURAS	Nome	telefones	e-mail
BELFORD ROXO			
Suplente	Gertrudes Silva Nogueira	2103-6956 9616-3569	gs.nogueira@terra.com.br
GUAPIMIRIM	Mauricio Abreu	(21)9965-0078	mauriciofabreu@superig.com.br
CACHOEIRAS DE MACACU	Jâmerson Jacintho de Carvalho	(21) 2649-6393	geomacacu@yahoo.com.br
DUQUE DE CAXIAS SMMA	José Miguel da Silva	9292-0192	miqueldupot@gmail.com
NOVA IGUAÇU SMMA	Flávio Silva	7831-2123	flaviosilva@gmail.com
SÃO GONÇALO			
suplente	Claudia Ribeiro Barbosa	(21) 2118-5741	barbosa-cr@uol.com.br
Convidados	Nome	Telefones	e-mail
GOVERNO ESTADUAL	Nome	telefones	e-mail
SEA	Luiz Firmino Martins Pereira	2298-4810	firmينو-serla@gmail.com
Convidados			
SERLA	João Batista M. Filho	2299-4843	j.batistamendonca@gmail.com
SERLA	Irinaldo Cabral	2299-4843	irinaldo.serla@gmail.com
GOVERNO FEDERAL	Nome	telefones	e-mail

Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – Comitê da Baía de Guanabara - CBG

Justificaram a ausência:

Antonio Linhares Sobrinho da ONG Green Life – Associação Green Life de Promoção e Qualidade de Vida.

Plenária:

A Diretora Geral iniciou a reunião convidando para compor a mesa os demais membros da Diretoria Colegiada e o Coordenador Técnico da Secretaria Executiva, Carlos Viveiros.

Em seguida a Diretora leu o teor do ofício SERLA / PR Nr. 432 / 08 de 26 de fevereiro de 2008 da Presidente da SERLA Marilene Ramos e do Secretário de Estado do Ambiente Carlos Minc em que comunicam que estão em andamento as seguintes obras nesta região hidrográfica e solicitam divulgação junto aos membros do Comitê da Baía de Guanabara: “Conservação de corpos hídricos em trechos do Rio Jacatirão e Valão Guanabara, no Município de Duque de Caxias – RJ” no valor de R\$893.714,58 (oitocentos e noventa e três mil setecentos e quatorze reais e cinquenta e oito centavos), recursos provenientes do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano – FECAM; e “Conservação de corpos hídricos na área do Município de São Gonçalo - Estado do Rio de Janeiro, com limpeza de diversos cursos d’água, no valor de R\$1.104.032,52 (um milhão, cento e quatro mil reais e trinta e dois reais e cinquenta e dois centavos), recursos provenientes do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano – FECAM.

A 7ª. Reunião Extraordinária do Comitê da Baía de Guanabara foi convocada com o propósito de apresentar o Projeto de Controle de Inundações, Urbanização e Recuperação Ambiental das Bacias dos Rios Iguaçu, Botas e Sarapuí – Projeto Iguaçu, de grande interesse para os membros do Plenário do Comitê da Baía de Guanabara especialmente para os componentes do Grupo-gestor Oeste e da população dos municípios na área de abrangência deste projeto.

Em seqüência o Vice-Presidente da Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas – SERLA Luiz Firmino Martins Pereira fez uma breve introdução do que seria apresentado em seguida, informando que numa primeira etapa o Engenheiro da SERLA Irinaldo Cabral faria uma exposição sobre o Projeto Controle de Cheias e Recuperação Ambiental das Bacias dos Rios Iguaçu, Botas e Sarapuí – Projeto Iguaçu, a ser desenvolvido em 2008 - 20010, integrante e com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, da ordem de R\$270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de reais) e oriundos do Governo Federal, Caixa Econômica Federal e Governo do Estado do Rio de Janeiro e com a participação da Secretaria de Estado do Ambiente e da Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas – SERLA. Em seguida seriam abordadas as intervenções em Belford Roxo, Mesquita e Nilópolis a

5

Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – Comitê da Baía de Guanabara - CBG

serem desenvolvidas em sua maior parte pela SERLA; e concluindo a apresentação, o representante da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE Mauro Rego Monteiro dos Santos, contratada para atuar na área social, desenvolvendo o Projeto de Trabalho Técnico Ambiental acompanhando a intervenção física do Projeto Iguaçu.

Fazendo uso da palavra o Engenheiro da SERLA Irinaldo Cabral, deu início à apresentação do Programa de Controle de Cheias e Recuperação Ambiental das Bacias dos Rios Iguaçu, Botas e Sarapuí – Projeto Iguaçu, fazendo uso de uma apresentação em ppt ele se reportou ao período de 2006 quando ocorreram as cheias em Mesquita e Nova Iguaçu que causaram severos prejuízos à população; mencionou os estudos anteriormente realizados, destacando o Programa de Reconstrução Rio – 1990 – 1996, e o Projeto Iguaçu desenvolvido pela COPPE / UFRJ em 1996. Destacou ainda que também são parceiros na realização do projeto a Secretaria Estadual de Habitação, a Companhia Estadual de Habitação do Estado do Rio de Janeiro – CEHAB, e as Prefeituras Municipais de Duque de Caxias, São João de Meriti, Belford Roxo, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro; que do total previsto de R\$270.000.000,00. R\$75.000.000,00 estão destinados às atividades de urbanização e assistenciais. Informou que está prevista a participação da população na execução das obras e no trabalho sócio – ambiental, além da formação de comitês locais para acompanhamento das obras e criação de diversas comissões para acompanhamento das fases do projeto. Prosseguindo, mencionou a "capacitação de membros do sub-comitê oeste da região hidrográfica da Baía de Guanabara na elaboração de planos municipais e do plano regional de saneamento e meio ambiente". Foram mostradas no decorrer da apresentação, imagens das diversas fases do projeto, sendo destacada a implantação de Parques de Orla com a recomposição de matas ciliares, obras de drenagem para dessassoreamento de rios, canais, valões e polders, construção de ciclovias, e a ênfase dada à contratação de mão de obra local, mostrou também diversas técnicas que serão adotadas para perenizar os cursos dos rios recuperados: dique estrada / via expressa, como é o caso da Avenida Presidente Kennedy / Via Light; e ciclovias levando em conta o grande número de bicicletas em circulação na região. Na última parte de sua apresentação, o Engenheiro Irinaldo Cabral falou das intervenções em Belford Roxo, Mesquita e Nilópolis, que também fazem parte do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, obras emergenciais direcionadas para os mesmos propósitos mencionados para o Projeto Iguaçu. Abordou ainda, na última parte da apresentação o Empreendimento Barro Vermelho, Projeto de Urbanização de Assentamentos Precários também parte do PAC e que beneficiará cerca de 250 famílias com uma série de serviços, principalmente água e esgoto, iluminação e coleta de lixo e, principalmente, a titulação das unidades. As obras estão orçadas em R\$11,4 milhões. Faz parte também das intervenções do Projeto Iguaçu o Projeto de Trabalho Técnico – social e Titulação para minimizar o reassentamento e o remanejamento involuntário das famílias que atualmente ocupam as margens dos rios Botas e Sarapuí.

Aparteando o apresentador, Gilvoneick de Souza José representante do DANGEMT – Defensores Ambientais do Gericinó-Mendanha-Tinguá ressaltou a importância de

Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – Comitê da Baía de Guanabara - CBG

diversos planejamentos e estudos que antecederam o apresentado nesta ocasião, mostrando a todos um exemplar do “Projeto de Reconstrução RIO” que ainda se mantém atualizado em muitos aspectos.

Luiz Firmino Martins Pereira deu um aparte para ressaltar a oportunidade da realização das obras que serão desenvolvidas pela SERLA diante da implantação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC pelo Governo Federal diante dos recursos incluídos no programa, da ordem de R\$270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões) e que esta oportunidade não poderia ser desprezada e que o Estado do Rio de Janeiro teve que rapidamente reunir todos os meios e iniciar os estudos e as obras, começando por atualizar o Projeto Iguaçu elaborado em 1996 pela COPPE / UFRJ.

O Engenheiro Irinaldo Cabral prosseguiu a apresentação mostrando como se desenvolverá o Projeto Belford Roxo que contará com a participação da Caixa Econômica Federal – CEF, Companhia Estadual de Habitação do Estado do Rio de Janeiro – CEHAB, Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA e Secretaria Estadual de Ambiente - SEA.

Em seguida o representante da FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional Mauro Rego Monteiro dos Santos utilizando um programa de ppt apresentou o Projeto de Trabalho Técnico e o Plano de Trabalho Sócio Ambiental desenvolvido pela FASE, de acompanhamento da intervenção física (Projeto Iguaçu) em 37 (trinta e sete) áreas das bacias dos rios Iguaçu, Botas e Sarapuí, abrangendo uma área de 762 km² e com uma população de cerca de 2,5 milhões de habitantes. Apresentou uma extensa exposição de ações sócio-ambientais e que terão um prazo de 32 (trinta e dois) meses para conclusão. O valor do projeto é de R\$1.250.000,00 (um milhão duzentos e cinquenta mil reais).

Destacou que pretendem formar sete comunidades de acompanhamento e controle social do Projeto Iguaçu, Botas e Sarapuí. Pretendem também constituir um Fórum Regional de Acompanhamento e Controle Social, com possibilidade de atuar de forma itinerante. Estão previstos: a realização de Encontros Anuais dos Comitês, Seminários, Encontros de Avaliação, e Relatórios. Apresentou detalhadamente uma descrição de como a FASE pretende conduzir o PTTS.

Concluídas as apresentações dos temas propostos, a Diretora Geral Dora Negreiros agradeceu a participação dos representantes da SERLA, Luiz Firmino Martins Pereira e Irinaldo Cabral, e do representante da FASE Mauro Rego Monteiro dos Santos. Dando andamento aos trabalhos, a Diretora Geral convidou os presentes a formularem suas perguntas e questionamentos aos palestrantes, tendo ocorrido as seguintes manifestações:

O representante da ONG Defensores Ambientais de Gericinó – Mendanha - Tinguá / DAMGEMT Gilvoneick de Souza José abordou diversos aspectos da apresentação do Projeto Iguaçu e indagou especificamente: quais os critérios utilizados pela SERLA para dar exclusividade à FASE para atuar na área social do projeto, como foi dito, quando diversas outras organizações não - governamentais da região, com igual competência e tradição poderiam participar desde que tivessem sido chamadas por edital como seria o certo. Perguntando: “só a FASE pode fazer isto”? “A escolha não foi muito

7

Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – Comitê da Baía de Guanabara - CBG

democrática”. O representante da SERLA justificou a escolha dizendo que tinha sido levado em conta o “histórico”. O representante da DAMGEMT prosseguiu dizendo que “o projeto deve ser mais transparente e dar oportunidade a todos”. Perguntou ainda. Indagou sobre o EIA / RIMA do Projeto Iguaçú, sendo informado de que houve dispensa destes procedimentos. Gilvoneick de Souza José perguntou ainda sobre o local onde serão lançados o entulho, sucata, resíduos e sedimentos dos rios destas bacias - rios Iguaçú, Botas e Sarapuí - com grande índice de contaminação por metais pesados, tendo sido informado que este local ainda será definido, e que o consórcio vencedor faria o tratamento na fonte, quando fosse o caso, e que ainda estariam procurando um local para receber o restante do material, sendo um das opções um terreno pertencente à CODEST.

A representante da Sociedade dos Amigos das Praias e Lagoas de Maricá – SAPLAM Márcia Benevides Leal fez várias considerações sobre dificuldades que identificou no projeto especialmente sobre não terem sido considerados variáveis que interferem com as cheias na Baixada Fluminense, características de alguns corpos hídricos da região, impacto a serem provocados nos manguezais e na Baía de Guanabara, não elaboração dos EIA / RIMA do projeto. Márcia B. Leal alegou ainda que com a “limpeza” e drenagem dos rios, as águas correm com mais velocidade, carreando mais lixo para a Baía de Guanabara. Ressaltou imperativos legais que não estariam sendo considerados.

O Secretário de Meio Ambiente do Município de Duque de Caxias José Miguel da Silva destacou a importância das reuniões de acompanhamento do Projeto Iguaçú que deverão ser estabelecidas pelo Grupo-gestor do Oeste. Corroborou as colocações do representante da DANGEMT especialmente, as relacionadas com a exigência do EIA / RIMA e com relação ao critério adotado pela SERLA de dar exclusividade à FASE para executar todos os projetos sociais ignorando as demais organizações da Baixada. Destacou o valor do projeto que foi dado à FASE, com exclusividade, sem que fossem chamadas outras organizações, e os valores atribuídos à ela no desenvolvimento de todas as etapas do projeto.

O representante do Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense – Casa da Cultura Sebastião Fernandes Raulino solicitou informações das atividades da Câmara Técnica de Gestão, Estudos e Projetos, tendo sido informado pela Diretora Geral que o Carlos Eduardo Góes Jamel da CTGEP solicitou afastamento da presidência por motivos pessoais e que momentaneamente a CT está paralisada por questões administrativas, enquanto se reorganiza sob a coordenação de Jorge Luiz marinho Muniz. Prosseguindo, o representante da Casa da Cultura solicitou que o Comitê da Baía de Guanabara encaminhasse à Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE um pedido de informações a respeito do andamento do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara considerando que as intervenções do PDBG se conectam com o Projeto Iguaçú; Mencionado que há alguns anos o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara – PDBG executou a implantação do sistema de esgoto da Bacia do rio Sarapuí. Sebastião F. Raulino levantou questão relacionada com a Lei nr. 4247 e sua tramitação na ALERJ, tendo a Diretora Geral esclarecido que esta questão foi discutida no CERHI – RJ e na CT-IL, e que este assunto não constava da

Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – Comitê da Baía de Guanabara - CBG

pauta.

Vereador Padre Adelar Pedro de David observou que na Baixada Fluminense não existe somente a bacia do rio Iguaçu, destacando que existem outras como a Bacia dos rios Pavuna - Meriti, e que merecem o mesmo tratamento. O representante da SERLA respondeu que uma próxima reunião poderá ser realizada com o propósito de abordar este tema.

O representante da Prefeitura de Cachoeiras de Macacu Jâmeron Jacintho de Carvalho fez uma intervenção dizendo que com tantas drenagens como as que foram mencionadas, por que não foi feita a avaliação do impacto na Baía de Guanabara, corroborando com as observações da representante da SAPLAM Márcia Benevides Leal que abordou diversas conseqüências de ações impactantes do Projeto Iguaçu e que no seu entendimento serão danosas para os manguezais, para a Baía de Guanabara, e para a população, e que projetos de grande impacto, como o Projeto Iguaçu, têm que ter EIA / RIMA. Engenheiro Irinaldo observou que EIA / RIMA não se aplicam à recuperação de diques e demais obras semelhantes como às mencionadas na apresentação.

Luiz Firmino M. Pereira informou que as questões aqui mencionadas relacionadas com impactos” – nos manguezais, na Baía de Guanabara, nas margens de todos os corpos hídricos, inclusive os afluentes dos rios principais - estão todas cogitadas no RAS – Relatório Ambiental Simplificado - Projeto Iguaçu, e que este será, disponibilizado para o Comitê da Baía de Guanabara. O Vice-Presidente da SERLA foi enfático na afirmação de que: “a SERLA não está vindo aqui com um projeto pronto e acabado, e que não está apresentando-o ao CBG para legitimá-lo. A SERLA está abrindo suas portas para discutir o projeto e incorporar as soluções. Vamos levar a comissão que será constituída, para discutir o projeto.”

Assuntos Gerais:

1 – O representante do Instituto Cultural e Ecológico Lagoa Viva Donato Veloso solicitou que a próxima Reunião Ordinária do Comitê da Baía de Guanabara seja realizada na área do Sistema Lagunar de Jacarepaguá, no dia 17 de julho como programado, contando desde já com o apoio do Lagoa Viva, devendo posteriormente ser confirmada a data e o local.

2 – Observado pelo representante da SEA e Diretor do CBG Luiz Firmino Martins Pereira a oportunidade de ser regulamentada, através de resolução do CBG, a criação dos Grupos-gestores.

3 – O representante da Prefeitura de Guapimirim e Diretor do CBG Maurício F. Abreu informou que serão apresentados ao CBG para prestarem serviço, diariamente, na sub-sede de Niterói (Águas de Niterói) um técnico com pós-graduação em recursos hídricos e uma secretária, a partir do próximo mês.

4 – O Secretário de Meio Ambiente de Duque de Caxias José Miguel da Silva sugeriu que sejam realizadas reuniões do grupo-gestor do Oeste com mais frequência. A

**Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas
Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – Comitê da Baía de Guanabara - CBG**

Diretora Geral endossou a proposta, e que o Grupo-gestor do Oeste acompanhasse o Projeto Iguazu junto à SERLA.

José Miguel da Silva, concordando com as colocações feitas pelo representante da DANGEMT com relação ao processo de escolha da FASE para executar, sem a participação de nenhuma outra ong, todos os projetos na área social, em proveito do Projeto Iguazu; informou que diversas outras organizações não governamentais da região oeste estão da mesma forma capacitadas a atuarem na área social e sócio-ambiental junto à execução do Projeto Iguazu bastando serem chamadas em igualdade de condições.

4 – O representante da Casa da Cultura propôs a instalação de um portal eletrônico para maior divulgação das atividades do CBG e dos Grupos-gestores.

5 – A representante da Prefeitura Municipal de São Gonçalo sugeriu a realização de um concurso para escolha de logomarca para o CBG e a adoção de material padronizado para a sua correspondência. Foi informada das providências em andamento. Cláudia Ribeiro Barbosa endossou as palavras do Padre Adelar a respeito da importância de outras bacias da Baixada Fluminense, no caso a dos rios Pavuna – Meriti.

Dora Hees de Negreiros

Diretora Geral